

30º Domingo
Tempo Comum

25/10/2020



Diocese de
Caçador



Celebração Dominical

Igreja Doméstica

Preparar: Um coração com os nomes dos participantes junto ao ambiente da Bíblia e da Vela. Pode-se escrever a seguinte frase no cabeçalho do coração "Amar como Jesus amou". Colocar uma cruz próximo ao coração para lembrar a paixão do Senhor.

1- MOMENTO DA LUZ E CANTO INICIAL *Sentados Enquanto se canta ou reza o refrão abaixo, acende-se a vela*

Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está! (2x)

2- Sinal da Cruz e Saudação *Em pé*

Motivador(a) (M): Em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém.

M: O Senhor esteja com vocês!

T: Ele está no meio de nós!

M: Sim! Ele está no meio de nós! E com alegria nos reunimos para experimentarmos sua presença no calor do nosso encontro e na Palavra proclamada. Estamos no 30º Domingo do Tempo Comum. Neste domingo, somos convidados a caminhar com Jesus e o caminho que Ele nos indica a seguir é o da prática do amor fraterno. Sabemos que o amor não é apenas uma atitude ou sentimento simples de se viver, mas todo um processo onde livremente se adere, entregando todo o seu ser para que esse se concretize. Nesta celebração, queremos pedir, entre outras coisas, a graça de amarmos a Deus e a nossos irmãos e irmãs, da mesma forma com que Ele nos ama. Que os mesmos sentimentos que moveram Jesus, teu filho amado, possam hoje nos mover, ó Pai! Sim, esse é o desejo do nosso coração. Queremos:

Amar como Jesus amou, sonhar como Jesus sonhou, pensar como Jesus pensou, viver como Jesus viveu. Sentir o que Jesus sentia, Sorrir como Jesus sorria e ao chegar ao fim do dia eu sei que eu dormiria muito mais feliz!

3-RECORDAÇÃO DA VIDA *Sentados*

M: Neste momento, vamos fazer memória de acontecimentos de nossa vida. Alguma vez, no decorrer da caminhada, nos sentimos desafiados a amar alguém a quem não gostamos? Como foi a experiência? Conseguimos fazer o processo de aceitação? Se sim, o que aprendemos com ela? Se não, o que faltou para que ela se concluísse de forma positiva?

Sem pressa, motivar os participantes a partilharem suas experiências desafiadoras de amor ao próximo.

4- ESCUTA DA PALAVRA *Em pé*

A aclamação pode ser cantada ou rezada. Enquanto se canta, o leitor responsável por proclamar a Palavra dirige-se até o ambiente preparado, toma a Bíblia e volta-se para os demais para proclamar o texto.

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

MATEUS 22, 34-40

Leitor (L): O Senhor esteja com vocês!

T: Ele está no meio de nós!

L: + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

T: Glória a vós, Senhor!

Ao final da Proclamação, se diz: Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor!

5- RODA DE CONVERSA EM FAMÍLIA *Sentados*

- O que o nos diz o Evangelho?
- Sabendo que Deus é amor e que, como diz São João, quem ama está a imitar o próprio Deus, nos perguntemos: E para mim, o que é amar a Deus de todo coração, de toda alma e de todo o entendimento e o próximo como a si mesmo?
- Na sua opinião, como podemos concretizar o amor a Deus e ao próximo em nossa vida? Quais ações podemos adotar, principalmente, neste tempo de pandemia?

Para refletir:

*“Quando as religiões esquecem o essencial, facilmente se adentram por caminhos de mediocridade piedosa ou de casuística moral, que não só incapacitam para uma sã relação com Deus, mas podem até prejudicar gravemente as pessoas. Nenhuma religião escapa desse risco. A cena narrada no Evangelho tem como pano de fundo uma atmosfera religiosa em que sacerdotes e mestres da lei classificam centenas de mandamentos da Lei divina em “fáceis” e “difíceis”, “graves” e “leves”, “pequenos” e “grandes”. É quase impossível mover-se com um coração saudável nessa rede. A pergunta que fazem a Jesus procura recuperar o essencial, o “espírito perdido”. Qual é o mandamento principal? O que é o essencial? Onde está o núcleo de tudo? Que ninguém pense que, ao falar do amor a Deus, se está falando de emoções ou sentimentos para com um Ser imaginário, nem de convites a orações e devoções. “Amar a Deus com todo o coração” é reconhecer humildemente o Mistério último da vida: amar a Deus como Pai, que é bom e nos quer bem. Tudo isto marca decisivamente a vida, pois significa louvar a existência a partir de sua raiz; participar na vida com gratidão; optar sempre pelo bom e pelo belo; viver com coração de carne e não de pedra; resistir a tudo o que trai a vontade de Deus negando a vida e a dignidade de seus filhos e filhas. Por isso o amor de Deus é inseparável ao amor aos irmãos. Que religião seria aquela em que a fome dos desnutridos ou o excesso dos satisfeitos não provocasse nenhuma pergunta nem preocupação aos crentes?” (PAGOLA, José Antônio. **O caminho aberto por Jesus: Mateus**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. p. 280-281).*

6 – GESTO SIMBÓLICO-RITUAL *Sentados*

M: Queremos olhar neste momento o coração que está em nosso ambiente. Olhando para esse coração, recordamos o amor que Deus tem para conosco e que somos convidados a imitar. Infelizmente, muitas vezes acabamos ignorando esse amor. Deus fica em segundo plano em nossa vida e o irmão/irmã acaba

sendo esquecido por nós. Num instante de silêncio, vamos pensar no que podemos fazer, para que o amor a Deus e ao próximo se torne cada vez mais uma realidade natural da nossa vida.

Cada participante pensa em uma ação que possa fazer para concretizar aquilo que Jesus ensina no Evangelho: o amor a Deus e ao próximo.

M: Como gesto simbólico-ritual dessa celebração, vamos escrever nossos nomes no coração. A escrita representa o compromisso que queremos assumir de buscar amar mais a Deus e aos irmãos e irmãs que estão a nossa volta.

Cada participante escreve seu nome no coração. Quem desejar partilhar seu compromisso, pode fazê-lo em voz alta. A partilha não é obrigatória, é livre.

M: Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometéis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho, na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

7- ORAÇÃO FINAL E BÊNÇÃO *Em pé*

M: Confiantes no amor do Pai, queremos juntos rezar a oração que Cristo nos ensinou:

T: Pai-nosso...

M: Que Deus permaneça em nossas famílias nos conduzindo e nos protegendo. Pedimos esta bênção para todos os lares, principalmente para as famílias que sofrem algum tipo de dor, de luto e que passam por situações precárias em nossa sociedade. Abençoe a vocês e a mim também o Deus todo-poderoso: Pai e Filho + e Espírito Santo.

T: Amém.

M: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

T: Para sempre seja louvado!

Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor e responder, na alegria te quero servir, e anunciar o teu reino de amor.

E pelo mundo eu vou, cantando o teu amor, pois disponível estou, para servir-te, Senhor! (BIS)

DIOCESSE DE CAÇADOR -
Comissão Diocesana de Liturgia
Referencial eclesialístico: Pe. André
Juliano de Souza /
(49) 99822- 4573 / e-mail:
andrej.souza@hotmail.com
**Envie suas sugestões ou
comentários:**
Luiza S.Branco (49) 99828-6784 /
luizabranco_hotmail.com
Edson L. Belli (49) 99956-8721 /
elbelli@hotmail.com
Diagramação: Denise B Barpp /
PASCOM